

Qual Socialismo? Uma análise ideológica sobre o significante “Socialismo” pelos deputados federais brasileiros (2007-2014)

DOMINGUES, Mariele Afonso¹; MENDONÇA, Daniel de²;

¹Universidade Federal de Pelotas/Instituto de Filosofia, Sociologia e Política – marieleadomingues@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/Instituto de Filosofia, Sociologia e Política – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

É notável o crescimento dos partidos políticos brasileiros que se apresentam ideologicamente como pertencentes à esquerda, ou seja, que têm sua base ideológica fundamentada nas diretrizes do socialismo. Porém, é também notável que esses partidos que se dizem da esquerda socialista, muitas vezes, por intermédio de seus parlamentares eleitos, não praticam atos condizentes com suas oratórias. Consideramos igualmente notável que os partidos que se opõem à esquerda socialista apresentam uma análise ideológica do socialismo muito particular em referência ao que é apresentado pelos seus opositores socialistas.

Devido a estes fatos, surge então a proposta desta pesquisa, que consiste em analisar os pronunciamentos dos Deputados Federais brasileiros em busca de sentidos atribuídos ao significante “socialismo” pelos diferentes atores políticos. Sendo assim possível, a elaboração de um quadro com estes sentidos, montado em fator de recorrência de seu aparecimento nos discursos ideológicos. Para que em uma posterior análise dos Projetos de Lei destes mesmos parlamentares analisados nesta fase inicial da pesquisa, possamos verificar se há correlação entre os pronunciamentos e os projetos.

O presente trabalho visa, portanto, fazer uma análise do discurso dos deputados federais brasileiros no período de 01/01/2007 à 31/12/2014 referente ao último governo Lula e ao primeiro governo Dilma, com a finalidade de se construir um quadro de sentidos atribuídos ao socialismo a partir destes discursos. Nosso aparte teórico está fundamentado nas obras de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, uma vez que estes autores trabalham a questão ideológica á partir de uma dimensão ampla o que vai de encontro com a proposta aqui presente.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi feita uma pesquisa no site da Câmara dos Deputados (<http://www2.camara.leg.br/deputados/discursos-e-notas-taquigraficas>) que contém todos os pronunciamentos dos parlamentares registrados por escrito. A pesquisa se deu na “caixa de texto integral”, em busca do significante “socialismo”, quando foram obtidos 69 documentos, dos quais 41 foram retirados, após uma primeira análise do discurso, através do critério de real significação ao significante “socialismo” e aplicados a uma planilha Excel contendo o nome do parlamentar, partido ao qual pertence, estado, data do pronunciamento e o trecho em que o parlamentar se refere ao significante pesquisado.

Feita esta primeira seleção, o trabalho visou a busca de significantes atribuídos ao socialismo pelos Deputados. Significantes, no contexto deste trabalho, são os

diversos sentidos que estes atribuem ao socialismo em suas falas em plenário, aplicados igualmente em planilha, como significantes e significados.

Terminada a busca, realizamos a contagem de significantes, refinando assim os sentidos atribuídos, o que possibilita a análise de repetição do aparecimento (ou não) dos diferentes sentidos encontrados para o significante “socialismo”. O que nos permite elaborar um quadro dos principais sentidos atribuídos ao socialismo pelos Deputados Federais Brasileiros, dentro do período estipulado anteriormente, que seria do ano de 2007 á 2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram analisados 41 pronunciamentos de Deputados Federais Brasileiros, dos quais 37 apresentaram sentidos explícitos ao significante “socialismo”, estes sentidos foram revisados de forma quantitativa, a fim de avaliarmos suas repetições nos discursos, e ideologicamente entendermos qual socialismo está presente no cenário político brasileiro.

É notável durante a análise a discrepância entre os sentidos atribuídos ao “socialismo” pelos partidos que se apresentam como de esquerda e os partidos que se apresentam como de direita. Para que seja possível uma melhor compreensão sobre o trabalho e uma melhor compreensão do mesmo, apresentamos abaixo um quadro contendo os sentidos mais recorrentes atribuídos ao “socialismo”, por representantes de partidos de ambos os lados supracitados.

Quadro de Sentidos

Nome do Parlamentar	Partido	Estado	Data	Trecho do Pronunciamento	Sentido dado ao Socialismo
Jair Bolsonaro	PP	RJ	18/09/2013	“Nós temos aqui um governo com mais do que um viés de ditadura. Este é um Governo que quer, a todo custo, impor o socialismo no nosso País.”	Ditadura
Jair Bolsonaro	PP	RJ	23/08/2013	Essa é a política que está sendo implementada no ensino fundamental, a partir já de algum tempo, e a partir de 2016, como nós aprovamos aqui que o moleque de 4 anos de idade já tem de frequentar o ensino	Ditadura do Proletariado

				fundamental, essa molecada vai crescer com essa ideia socialista na cabeça. A ditadura do proletariado está aí!	
Jô Moraes	PCDOB	MG	04/07/2009	O socialismo não é uma perspectiva inaceitável, inacessível, como muitos queriam dizer, é uma exigência do desenvolvimento histórico e será alcançado pela colaboração consciente de todos os que anseiam por liberdade e justiça social.	Liberdade
Ivan Valente	PSoL	SP	19/12/2014	Por isso, queria colocar que foi acertada essa visão, mas nós continuaremos a defender um programa, um projeto e uma ideologia que diga respeito à solidariedade e à construção de um projeto generoso, solidário, com justiça social, igualdade social, um projeto socialista para o Brasil.	Igualdade Social

Após esta fase de análise dos sentidos atribuídos, passaremos a análise sobre os projetos de lei apresentados pelos mesmos deputados federais, que tiveram nesta primeira fase seus pronunciamentos cuidadosamente investigados.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho não visa definir conclusões sobre o tema da significação ideológica dada ao socialismo pelos diversos partidos políticos brasileiros. Procuramos apenas salientar a importância de se trabalhar a relação destes partidos com suas ideologias, visto que esta breve incursão inicial de nossa pesquisa apresentou resultados significativos e interessantes sobre o assunto. Pretendemos ao longo da segunda fase da pesquisa que se seguirá, conseguir trazer a realidade factual sobre a correlação entre pronunciamentos ideológicos e projetos de lei efetivamente apresentados pelos partidos, na figura de seus representantes eleitos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. [online]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/>. Acesso em: 10 jun 2015.

LACLAU, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1944. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol.38, nº3, 1995, p.497-525.